



Odell
GLOBAL INVESTORS

Relatório e Contas 2017

ODELL LIQUIDEZ – FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO ABERTO

ÍNDICE

1. CONTEXTO
 - i. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO
 - ii. MERCADO FINANCEIRO
2. CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO
 - i. OBJECTIVO DO FUNDO
 - ii. POLÍTICA DE INVESTIMENTO
 - iii. ACTIVIDADE DO FUNDO
 - iv. PERSPECTIVAS PARA 2018
3. ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS
4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS




1.CONTEXTO

i. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O quadro económico dos países exportadores de *commodities*, sobretudo exportadores de petróleo, como é o caso de Angola, prevalece particularmente difícil, dado que os mesmos continuam a ajustar-se do choque externo resultante da queda do preço do petróleo iniciada em 2014.

O 1.º semestre de 2017 iniciou com cotações para o preço do Brent de 55,47 USD/barril, tendo terminado com 47,92 USD/barril. O ano de 2017 terminou com cotações para o preço do Brent de 66,87 USD/barril, evidenciando uma maior estabilidade (valor médio anual de 55,71 USD/barril) e uma tendência de recuperação em relação aos mínimos verificados em Janeiro de 2016, inferiores a 35 USD/barril.

Os preços verificados em 2017 para o barril de Brent apresentaram valores significativamente superiores às previsões iniciais de 37 USD/barril (*Commodity Markets Outlook 2016*). Contudo, estes valores de preços de petróleo não foram suficientes para viabilizar a estabilização da economia Angola.

Tabela 1 – Evolução de indicadores macro entre 2014 e 2016 – Projecções de Fecho para 2017

	2014	2015	2016	2017 Projecções de Fecho
	Taxa de Crescimento Real			
PIB	4,8	2,8	1,1	1,1
PIB petrolífero	-2,6	6,5	0,8	-0,5
PIB não petrolífero	8,2	1,5	1,2	1,9
Taxa de Câmbio (Kz/USD)	98,3	120,1	164,02	165,9
Inflação (%)	7,5	14,3	38,5	22,9
Défice Fiscal (% do PIB)	-6,6	-3,3	-3,8	-5,3

Fonte: Orçamento Geral de Estado 2018

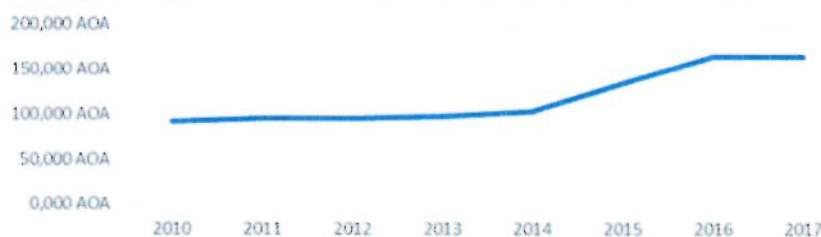
No ano de 2017 observou-se que a economia angolana continuou a passar por um período de alteração nos seus fundamentos, o que se reflectiu no desempenho dos vários sectores da economia, em resultado da combinação das restrições de investimento e consumo interno e externo.

Relativamente à taxa de inflação, durante o ano de 2017 verificou-se uma tendência de redução da inflação homóloga, que em Janeiro de 2017 se cifrava em 39,66% e que em Dezembro de 2017 se situou em 23,67%, confirmando a tendência prevista no OGE 2017.

Esta tendência resulta da recuperação relativa do preço do petróleo, das acções de ajustamento na taxa de câmbio real, nos custos logísticos adicionais causados pelas alterações que se vão verificando na cadeia de importações e de produção e ainda da antecipação do aumento dos preços devido às expectativas de inflação e de desvalorização cambial.

Note-se que em relação à desvalorização cambial, a taxa de câmbio de venda de dólares americanos fixada pelo BNA manteve-se praticamente inalterada durante o ano de 2017, após 2 anos de variações bastante significativas (31,0% em 2015 e 22,6% em 2016), havendo expectativas de revisão das políticas cambiais durante o ano de 2018, conforme anunciado pelo governo.

Figura 1 – Evolução da Taxa de Câmbio BNA - Venda de Dólar Americano

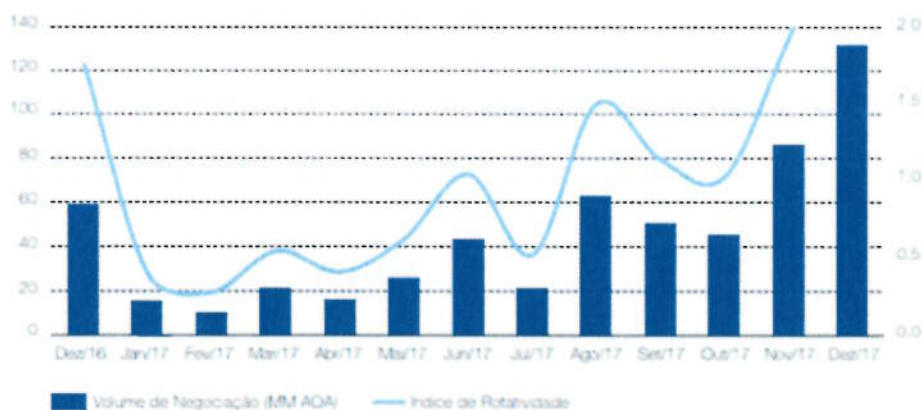


Fonte: BNA

ii. MERCADO FINANCEIRO

No que diz respeito ao mercado de dívida pública, em 2017 verificou-se uma variação positiva na emissão da dívida pública. Relativamente ao mercado secundário de dívida pública, sob gestão da Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), registou se em 2017 um aumento de 46% no volume de transacções face ao ano anterior, tendo sido transacionado em 2017 um total de AOA 527 mil milhões.

Figura 2 – Evolução do Volume de Negócios Transaccionados no MMTT (AOA, Mil Milhões)

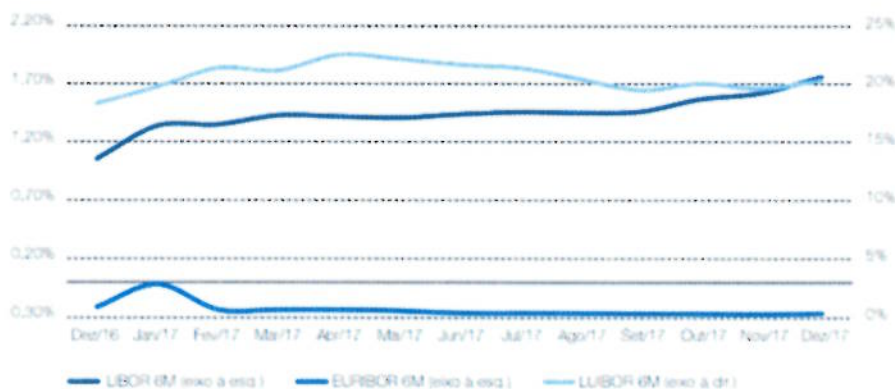


Fonte: BODIVA e BNA

No que concerne ao mercado monetário interbancário a taxa de juro a 1 dia (Luibor overnight) sofreu uma ligeira diminuição de 23,35% em Dezembro de 2016 para 17,77% no mesmo período em 2017, representando uma variação negativa na ordem dos 24%. O facto da Luibor nas maturidades mais longas ser maior do que a taxa de juro a um dia (overnight), reforça a credibilidade junto da Banca quanto à concessão de créditos naquelas maturidades.

[Assinatura]

Figura 3 – Evolução das Taxas de Juro de Referência entre Dez 2016 e Dez 2017



Fonte: Bloomberg

No que diz respeito ao segmento dos Organismos de Investimento Colectivo, em 2017 verificou-se um crescimento significativo com a constituição de 7 novos OIC, duplicando os que se encontravam registados até final de 2016. Até à data de hoje, Julho de 2018, foram registados os seguintes:

1. Besa Património (Registado em 10/10/08)
2. Besa Valorização (Registado em 02/07/12)
3. **Odell Liquidez (Registado em 12/12/15)**
4. **Odell Retail Logistics (Registado em 12/12/15)**
5. Hipergest (Registado em 10/05/16)
6. Ilha Imobiliário (Registado em 27/12/16)
7. **Odell Proteção (Registado em 27/12/16)**
8. Beta (Registado à 18/04/17)
9. **Odell Agribusiness (Registado em 07/06/17)**
10. BFA Oportunidades (Registado em 04/07/17)
11. **GAMA (Registado em 03/10/17)**
12. GOTS (Registado em 05/10/17)
13. **HOME (Registado em 15/11/17)**
14. **BUILDING (Registado em 15/11/17)**

Figura 4 – Instituições Registadas na Comissão de Mercado de Capitais



Fonte: Comissão de Mercado de Capitais

2. CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO

i. OBJECTIVO DO FUNDO

O Fundo Odell Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Fundo” ou “Liquidez”), foi constituído em seis de Junho de 2016, com um Valor Líquido Global de AOA 3.317.000.000,00. O Fundo é gerido pela Odell Global Investors – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (“Odell”).

O Odell Liquidez tem como objectivo de investimento alcançar uma valorização do capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores composta por activos mobiliários, maioritariamente de mercado monetário, nos termos e segundo as regras previstas em regulamento da Comissão de Mercado de Capitais e no Regulamento de Gestão do Fundo.

ii. POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O património do Fundo será composto, em permanência, até 85% do seu valor líquido global investido em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários locais com prazo de vencimento inferior a 12 meses, nomeadamente, bilhetes do tesouro, títulos do banco central, depósitos bancários, certificados de depósito, papel comercial e outros activos representativos de dívida.

iii. ACTIVIDADE DO FUNDO

No 1.º semestre de 2017, foi concluído com sucesso a abertura ao público do capital do fundo. Este marco importante permitiu que o Odell Liquidez se tenha tornado no primeiro fundo mobiliário aberto em comercialização em Angola, estando a sua comercialização a ser realizada no Banco Millennium Atlântico.

Em termos de gestão de activos, foi dada continuidade à estratégia de investimento de diversificação na tipologia de instrumentos de poupança existentes no país, tendo a *performance* do fundo até a 31 de Dezembro de 2017 sido a que consta na tabela abaixo:

Tabela 2 – Desempenho Mensal no Ano de 2017

Mês	Valor Líquido do Fundo	Performance Mensal	Performance Mensal Anualizada	Performance Trim. Anualizada	Performance Anual
JAN 2017	3.453.058	0,929%	11,498%	11,706%	14,091%
FEV 2017	3.480.999	0,809%	11,077%		
MAR 2017	3.515.957	1,004%	12,485%		
ABR 2017	3.556.105	1,127%	14,604%	15,011%	
MAI 2017	3.631.715	1,190%	14,946%		
JUN 2017	3.844.973	1,190%	15,487%		
JUL 2017	4.026.305	1,175%	14,742%	13,758%	
AGO 2017	4.581.640	1,084%	13,542%		
SET 2017	5.196.313	1,007%	12,971%		
OUT 2017	5.262.122	1,177%	14,773%	15,893%	
NOV 2017	5.275.519	1,243%	16,220%		
DEZ 2017	5.165.665	1,321%	16,705%		

O fundo apresentou uma rentabilidade de 14,091% no ano de 2017, apresentando a melhor *performance* desde o início da sua actividade. Aproveitaram-se as taxas altas nos Bilhetes do Tesouro com maturidade de 364 dias o que também contribuiu para prolongar a *duration* do fundo.

Os principais activos de investimento em 2017 foram realizados em Bilhetes de Tesouro e Depósitos a prazo, com uma pequena alocação a Obrigações Indexadas. A exposição a Bilhetes de Tesouro foi aumentando ao longo do ano de 2017 e, no final de Dezembro a alocação correspondeu à representada na seguinte tabela:

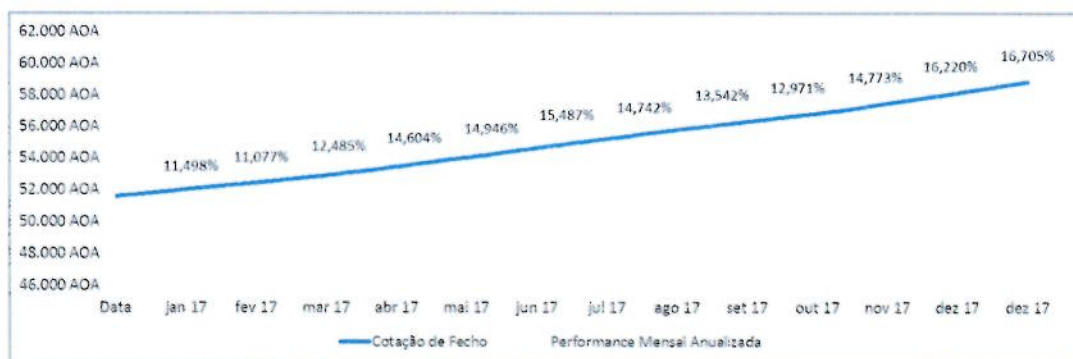
Tabela 3 – Activos a 31 de dezembro 2017

Activo	%
Disponibilidades	7,42%
Bilhetes de Tesouro	87,76%
Depósito a Prazo	0,00%
Obrigações Indexadas	4,82%




O balanço do Odell Liquidez em 31 de Dezembro de 2017 evidencia um total de AOA 5.243.723 mil e Fundos Próprios de AOA 5.165.664 mil, incluindo um resultado líquido de AOA 555.608 mil, proveniente dos juros obtidos nas aplicações realizadas em produtos de elevada liquidez. O Fundo terminou o semestre com 87.818 unidades de participação subscritas com um valor unitário de AOA 58.822,38.

Figura 5 – Evolução do valor das Unidades de Participação em 2017 e Performance Anualizada



iv. PERSPECTIVAS PARA 2018

Tendo sido alcançado com sucesso o marco histórico do início da venda de unidades de participação nos balcões do Banco Millennium Atlântico, perspectiva-se para o ano de 2018 um incremento significativo do número de subscrições, em linha com o esforço comercial planeado.



Em termos de gestão de activos, a aplicação da liquidez gerada por novas subscrições dará continuidade à estratégia de investimento em vigor, com um foco para os instrumentos disponíveis no mercado que ofereçam as melhores rentabilidades no curto prazo, salvaguardando a manutenção de liquidez suficiente para honrar as eventuais necessidades de resgate dos investidores.

3 de Agosto de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



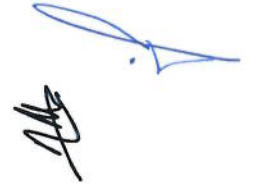
3.ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

ODELL LIQUIDEZ - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Activo	Notas	31-12-2017		31-12-2016	Passivo e Fundos Próprios	Notas	31-12-2017	31-12-2016
		Valor Bruto	Provisões, Imparidades, Amortizações e Depreciações					
Disponibilidades								
Disponibilidades em instituições financeiras	2	388.926	-	388.926	Outras obrigações	6	53.427	9.476
Aplicações de liquidez					Outras obrigações de natureza fiscal	6	25.208	13.781
Aplicações em instituições financeiras bancárias	3	-	-	-	TOTAL DO PASSIVO		78.635	23.257
Títulos e valores mobiliários					Unidades de participação	1	4.506.728	3.317.700
Títulos de rendimento fixo	4	4.853.498	-	4.853.498	Lucros e prejuízos acumulados	1	103.329	-
Negociação e intermediação de valores					Resultado líquido do exercício/período	1	555.608	103.329
Diversos	5	1.876	-	1.876	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		5.165.665	3.421.029
TOTAL DO ACTIVO		5.244.300	-	5.244.300	TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		5.244.300	3.444.286

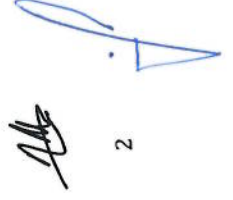
O Anexo faz parte integrante destes balanços.



ODELL LIQUIDEZ - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E PARA O PERÍODO
COMPREENDIDO ENTRE 06 DE JUNHO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016
 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas - m.AOA)

Rubricas	Notas	2017	2016
Proveitos			
Juros e outros rendimentos			
Disponibilidades	7	47.021	25.907
Carteira de títulos	7	624.759	123.296
Ajuste positivo ao valor de mercado	4	228	198
TOTAL DOS PROVEITOS		672.008	149.401
Despesas			
Ajuste negativo ao valor de mercado	4	215	229
Impostos	6	45.051	8.416
Comissões	8	63.503	28.642
Custos e perdas operacionais			
Prestação de serviços	9	7.631	8.785
TOTAL DAS DESPESAS		116.400	46.072
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO		555.608	103.329

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.



ODELL LIQUIDEZ - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO DE 2017 E PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE
06 DE JUNHO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016
 (Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

Rubricas	Notas	2017	2016
Fluxos de caixa dos juros e outros rendimentos			
Recebimentos de proveitos de disponibilidades		4.433.276	3.213.216
Recebimentos de proveitos de títulos da dívida pública		4.357.307	1.214.542
Recebimentos de proveitos de conta de terceiros		-	1.304
Recebimentos de proveitos da comissão de subscrição		1.448.754	3.317.700
FLUXO DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS		10.239.337	7.746.762
Fluxos de caixa de juros e outras despesas			
Pagamentos de custos de disponibilidades		(3.725.000)	(3.850.000)
Pagamentos de custos de títulos da dívida pública		(6.147.930)	(3.540.431)
Pagamentos de custos de activos não financeiros		-	(4.497)
Pagamentos de custos de comissão de gestão		(51.461)	-
Pagamentos de custos de despesas de serviços do sistema financeiro		(13)	(15.804)
Pagamentos de custos de despesas de serviços técnicos especializados		(2.311)	-
Pagamentos de custos com resgates		(259.726)	-
FLUXO DE CAIXA DOS PAGAMENTOS		(10.186.441)	(7.410.732)
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO		52.896	336.030
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO		336.030	-
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO		388.926	336.030

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

INTRODUÇÃO

A constituição do Odell Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Fundo”), foi autorizada pela Comissão do Mercado de Capitais de Angola (“CMC”), em 22 de Dezembro de 2015, tendo iniciado a sua actividade em 6 de Junho de 2016, com a realização da primeira subscrição de unidades de participação.

O Fundo foi constituído por tempo indeterminado, e tem como principal objectivo de investimento alcançar uma valorização do capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores composta por activos mobiliários, maioritariamente de mercado monetário. Assim, o património do Fundo será composto, em permanência, até 85% do seu valor líquido global investido em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários locais com prazo de vencimento inferior a 12 meses, nomeadamente bilhetes do tesouro, títulos do banco central, depósitos bancários, certificados de depósito, papel comercial e outros activos representativos de dívida. O Fundo focar-se-á principalmente em formar uma carteira constituída por activos denominados em Kwanzas, cuja rentabilidade e estabilidade dependem da evolução das taxas de juro de curto prazo, bem como da evolução da qualidade de crédito dos emitentes em carteira.

O Fundo é administrado pela Odell Global Investors – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (“Sociedade Gestora”). As funções de banco depositário e entidade comercializadora são exercidas pelo Banco Millennium Atlântico, S.A. (“Banco Millennium Atlântico”).

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade das operações e com base nos registos contabilísticos do Fundo, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecido pela CMC, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de exercícios

O Fundo regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

b) Juros de aplicações

Os juros das aplicações são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos. Os juros são registados na rubrica “Juros e Outros Rendimentos – Disponibilidades” (Nota 7).

c) Rendimento de títulos de dívida pública

A rubrica “Juros e Outros Rendimentos – Carteira de Títulos” corresponde a rendimentos de Bilhetes do Tesouro e de Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar dos Estados Unidos. Estes rendimentos são registados na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos (Nota 7).

d) Carteira de títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários do Fundo, a qual é composta por Bilhetes do Tesouro e Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar dos Estados Unidos, encontra-se classificada na categoria de activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 4).

São considerados activos financeiros ao justo valor através de resultados os títulos adquiridos com o objectivo de serem activa e frequentemente negociados.



Os títulos registados ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo custos directamente atribuíveis à aquisição do activo. Posteriormente, são valorizados ao justo valor, sendo o respectivo proveito ou custo proveniente da valorização reconhecido em resultados do exercício.

Tratando-se o justo valor da quantia pela qual um activo poderia ser trocado por outro, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a efectuar a transacção, a melhor evidência do mesmo é a existência de preços cotados num mercado activo. No entanto, caso não exista um mercado activo, o justo valor poderá ser determinado através de técnicas de valorização, nomeadamente:

- i. Preços cotados (não ajustados) dos activos ou passivos em mercados activos a que a entidade tem acesso à data da mensuração, fornecendo um preço cotado num mercado activo a indicação mais fiável do justo valor;
- ii. Dados directa ou indirectamente observáveis para o activo, os quais incluem: a) preços cotados de activos ou passivos semelhantes em mercados activos; b) preços cotados de activos idênticos ou semelhantes em mercados não activos; c) dados distintos dos preços cotados observáveis em intervalos de cotação habituais; e d) dados confirmados pelos mercados;
- iii. Dados não observáveis de mercado para mensurar um activo financeiro pelo justo valor na ausência de dados observáveis relevantes, permitindo assim reflectir os pressupostos que os participantes no mercado considerariam na definição do preço, nomeadamente sobre o risco.

O Fundo encontra-se a adoptar a terceira técnica de valorização, atendendo a que não existe um mercado activo capaz de determinar o justo valor dos títulos em carteira.

As valias resultantes da alteração do justo valor desta categoria de títulos são registadas directamente em resultados, na rubrica "Ajuste positivo ao valor de mercado" ou "Ajuste negativo ao valor de mercado", conforme aplicável.

e) Comissões

Comissão de gestão

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a entidade gestora cobrará uma comissão nominal fixa anual de gestão de 1,25% sobre o valor líquido global do Fundo (excluindo o valor investido em unidades de participação de fundos de investimento geridos pela entidade gestora ou por outras entidades em relação de domínio ou de grupo) antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga mensal e postecipadamente.

A comissão de gestão é registada nas rubricas "Outras obrigações – Diversos" e "Comissões" (Notas 6 e 8, respectivamente).

Comissão de depósito

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a entidade depositária cobrará uma comissão nominal fixa anual de 0,20%, sobre o valor líquido global do Fundo (após dedução da comissão de gestão) calculada diariamente e apurada com referência ao último dia útil de cada trimestre.

A comissão de depósito é registada na rubrica "Outras obrigações – Diversos" e "Comissões" (Notas 6 e 8, respectivamente).

f) Unidades de participação

O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.



g) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão cobrada pela Comissão do Mercado de Capitais constitui um encargo do Fundo, sendo calculada por aplicação de uma taxa trimestral sobre o valor líquido global do Fundo no final de cada trimestre. A taxa trimestral em vigor é de 0,0025%, à qual acresce uma componente trimestral fixa de 250 mAOA (Notas 6 e 8).

h) Impostos sobre o rendimento

De acordo com o Artigo 3.º do Regime Fiscal dos Organismos de Investimento Colectivo, aprovado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 1/14, de 13 de Outubro, o Fundo trata-se de um sujeito passivo de imposto industrial, devendo os lucros por si obtidos serem tributados.

Adicionalmente, o Fundo encontra-se isento de qualquer outro imposto sobre o rendimento, nomeadamente o Imposto sobre a Aplicação de Capitais ("IAC").

A taxa de imposto industrial é de 7,5% para Fundos mobiliários.

1. CAPITAL DO FUNDO

Desde a data de constituição do Fundo, ocorreu uma subscrição em 6 de Junho de 2016, por parte do Banco Millennium Atlântico, sendo este o único detentor das unidades de participação em 31 de Dezembro de 2016. O valor da unidade de participação para efeitos de constituição do Fundo foi de 50 mAOA.

Durante o exercício 2017, existiram subscrições no valor de 1.448.754 mAOA, correspondentes a 25.943 unidades de participação, e resgates no valor de 259.726 mAOA, correspondentes a 4.479 unidades de participação.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição e de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia do pedido e divulgado no dia seguinte.

O movimento ocorrido no capital do Fundo no exercício de 2017 e no período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016, foi o seguinte:

Descrição	2017					31-12-2017
	31-12-2016	Subscrições	Resgates	Aplicação do resultado	Resultado do exercício	
Valor base	3.317.700	1.297.150	(223.950)	-	-	4.390.900
Diferencial p/ Valor base	-	151.604	(35.776)	-	-	115.828
Resultados transitados	-	-	-	103.329	-	103.329
Resultado líquido do exercício	103.329	-	-	(103.329)	555.608	555.608
	<u>3.421.029</u>	<u>1.448.754</u>	<u>(259.726)</u>	<u>-</u>	<u>555.608</u>	<u>5.165.665</u>
Número de unidades de participação	66.354					87.818
Valor das unidades de participação	51,56					58,82

Descrição	2016					31-12-2016
	06-06-2016	Subscrições	Resgates	Aplicação do resultado	Resultado do período	
Valor base	3.317.700	-	-	-	-	3.317.700
Diferencial p/ Valor base	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	103.329	103.329
	<u>3.317.700</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>103.329</u>	<u>3.421.029</u>
Número de unidades de participação	66.354					66.354
Valor das unidades de participação	50,00					51,56



Durante o exercício de 2017, o valor líquido global do Fundo, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

Ano	Meses	Valor líquido global do Fundo	Valor da unidade de participação	Número de unidades de participação em circulação
2017	Janeiro	3.453.058	52,0360	66.359
2017	Fevereiro	3.480.999	52,4571	66.359
2017	Março	3.515.957	52,9839	66.369
2017	Abril	3.556.105	53,5808	66.983
2017	Maio	3.631.715	54,2185	67.114
2017	Junho	3.844.973	54,8639	70.082
2017	Julho	4.026.305	55,5085	72.535
2017	Agosto	4.581.640	56,1104	81.654
2017	Setembro	5.196.313	56,6757	91.685
2017	Outubro	5.262.122	57,3428	91.766
2017	Novembro	5.275.519	58,0557	90.870
2017	Dezembro	5.165.665	58,8224	87.818

2. DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica inclui depósitos à ordem, mantidos junto do Banco Millennium Atlântico, S.A., no valor de 388.926 mAOA e 336.030 mAOA, respectivamente, remunerado a taxas de mercado.

3. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2017	31-12-2016
Aplicações em instituições financeiras bancárias		
Depósito a prazo	-	650.000
Juros corridos	-	12.537
	-	662.537

Em 31 de Dezembro de 2016, encontra-se registado nesta rubrica um depósito a prazo mantido junto do Banco Millennium Angola, no montante de 650.000 mAOA, com juros à taxa anual de 8% e que venceu em 2 de Janeiro de 2017.

O movimento na rubrica "Aplicações em instituições financeiras bancárias – Depósito a prazo" durante o exercício de 2017 e o período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início da actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016 é o seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	31-12-2016	Aumentos	Reduções	31-12-2017
Depósitos a prazo	-	3.250.000	(2.600.000)	650.000	3.725.000	(4.375.000)	-

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários é composta por títulos de dívida pública, nomeadamente, por Bilhetes do Tesouro e por Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar dos Estados Unidos, com maturidade até dois anos. O inventário da carteira de títulos é o seguinte:

2017	Data de emissão	Valor nominal	Custo de aquisição	Prémio/ desconto corrido	Juro corrido	Valia de capital	Valia cambial	Valor de balanço
Bilhetes do Tesouro								
BT 180 dias 20,25% 5FEV2018	09-08-2017	200.000	182.614	13.909	-	-	-	196.523
BT 181 dias 20,25% 19FEV2018	22-08-2017	200.000	182.522	12.650	-	-	-	195.172
BT 182 dias 20,25% 04JUN2018	04-12-2017	200.000	182.800	2.222	-	-	-	185.022
BT 182 dias 20,25% 09ABR2018	09-10-2017	250.000	228.038	10.016	-	-	-	238.053
BT 182 dias 20,25% 12MAR2018	11-09-2017	400.000	364.860	21.432	-	-	-	386.292
BT 182 dias 20,25% 16ABR2018	16-10-2017	300.000	273.645	11.005	-	-	-	284.650
BT 360 dias 23,90% 20AGO2018	25-08-2017	250.000	202.370	16.935	-	-	-	219.305
BT 362 dias 23,89% 21MAI2018	24-05-2017	600.000	485.154	70.113	-	-	-	555.267
BT 362 dias 23,90% 01OUT2018	04-10-2017	500.000	404.265	23.273	-	-	-	427.538
BT 363 dias 23,90% 18SET2018	20-09-2017	500.000	404.265	26.728	-	-	-	430.993
BT 364 dias 23,90% 15OUT2018	16-10-2017	250.000	201.895	10.044	-	-	-	211.939
BT 364 dias 23,90% 19NOV2018	20-11-2017	450.000	363.411	9.753	-	-	-	373.164
BT 87 dias 16,15% 01JAN2018	06-10-2017	300.000	289.482	10.397	-	-	-	299.879
BT 87 dias 16,15% 08JAN2018	13-10-2017	250.000	241.235	7.959	-	-	-	249.194
BT 87 dias 16,15% 15JAN2018	20-10-2017	100.000	96.494	2.902	-	-	-	99.396
BT 91 dias 16,15% 15JAN2018	16-10-2017	250.000	240.840	7.650	-	-	-	248.490
Obrigações do Tesouro								
OT-MN-TXC 7,00% 08/NOV/2018	08-11-2016	250.061	250.061	-	2.547	(215)	228	252.621
		<u>5.250.061</u>	<u>4.593.951</u>	<u>256.988</u>	<u>2.547</u>	<u>(215)</u>	<u>228</u>	<u>4.853.498</u>
2016								
Bilhetes do Tesouro								
BT 182 dias 17,05% 17MAI2017	16-11-2016	500.000	457.480	10.513	-	-	-	467.993
BT 362 dias 15,96% 27SET2017	30-09-2016	463.359	390.000	18.644	-	-	-	408.644
BT 364 dias 18,53% 15NOV2017	16-11-2016	500.000	407.595	11.424	-	-	-	419.019
BT 88 dias 18,17% 14MAR2017	16-12-2016	418.326	399.999	3.124	-	-	-	403.123
BT 91 dias 14,26% 15FEV2017	16-11-2016	500.000	482.220	8.792	-	-	-	491.012
Obrigações do Tesouro								
OT-MN-TXC 7,00% 08/NOV/2018	08-11-2016	250.061	250.061	-	2.542	(229)	198	252.572
		<u>2.631.746</u>	<u>2.387.355</u>	<u>52.497</u>	<u>2.542</u>	<u>(229)</u>	<u>198</u>	<u>2.442.363</u>

Em 31 de Dezembro de 2017, a melhor estimativa do justo valor dos títulos corresponde ao seu valor nominal ajustado pelos juros corridos àquela data.

5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIACÃO DE VALORES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o saldo desta rubrica é de 1.876 mAOA e 3.356 mAOA, respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, este montante referia-se a montantes cobrados pelo Banco depositário relativos à contribuição especial sobre operações bancárias (CESOB) e a IAC. O Fundo encontra-se isento de IAC e CESOB.



6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Outras obrigações de natureza fiscal:		
Imposto Industrial relativo a 2017	45.049	-
Imposto Industrial relativo a 2016	8.378	8.378
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	-	1.098
	<u>53.427</u>	<u>9.476</u>
Diversos:		
Comissão de gestão	10.977	7.134
Comissão de depositário	12.404	3.845
Taxa de supervisão	869	758
Outros valores	958	2.044
	<u>25.208</u>	<u>13.781</u>

O saldo da rubrica "Diversos - Comissão de gestão" em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 refere-se ao valor a pagar associado à comissão de gestão correspondente aos meses de Novembro e Dezembro de 2017 e 2016, respectivamente. Estes montantes foram liquidados durante o primeiro trimestre do ano seguinte.

O saldos da rubrica "Diversos - Comissão de depositário" em 31 de Dezembro de 2017 refere-se aos valores a pagar associados à comissão de depósito correspondente ao exercício de 2017 e ao período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016. Em 31 de Dezembro de 2016 o saldo desta rubrica corresponde ao valor a pagar referente ao período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016.

O saldo da rubrica "Outras obrigações de natureza fiscal - Imposto Industrial" em 31 de Dezembro de 2017 inclui o montante de 8.378 mAOA de imposto a liquidar relativo ao exercício de 2016, o qual por lapso foi liquidado apenas em Julho de 2018.

No exercício de 2017 e no período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) a 31 de Dezembro de 2016, o custo com imposto reconhecido em resultados pode ser resumido como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto Industrial	45.049	8.378
Imposto do selo	-	38
Outros impostos	2	-
	<u>45.051</u>	<u>8.416</u>


6 

O Imposto Industrial correspondente ao exercício de 2017 e ao período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016 tem a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros e outros rendimentos - Carteira de títulos (Nota 7)	624.759	123.296
Juros e outros rendimentos - Disponibilidades (Nota 7)	47.021	25.907
Ajuste positivo ao valor do mercado (Nota 4)	228	198
Comissões (Nota 8)	(63.503)	(28.642)
Custos e perdas operacionais - Prestação de serviços (Nota 9)	(7.631)	(8.785)
Ajuste negativo ao valor do mercado (Nota 4)	(215)	(229)
Outros impostos (Nota 6)	(2)	(38)
	<u>600.657</u>	<u>111.707</u>
Taxa de imposto	7,5%	7,5%
	<u>45.049</u>	<u>8.378</u>

7. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

No exercício de 2017 e no período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades		
Juros - Depósitos a prazo	47.021	25.907
	<u>47.021</u>	<u>25.907</u>
Carteira de títulos		
Bilhetes do tesouro	607.217	120.754
Obrigações do tesouro	17.542	2.542
	<u>624.759</u>	<u>123.296</u>

8. COMISSÕES

No exercício de 2017 e no período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Comissão de gestão	53.497	24.031
Comissão de depositário	8.559	3.846
Taxa de supervisão	1.446	765
	<u>63.503</u>	<u>28.642</u>

9. CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

No exercício de 2017 e no período compreendido entre 6 de Junho de 2016 (data de início de actividade do Fundo) e 31 de Dezembro de 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de serviços do sistema financeiro	7.616	6.741
Auditoria	15	2.044
	<u>7.631</u>	<u>8.785</u>

A rubrica "Despesas de serviços do sistema financeiro" inclui, essencialmente, comissões liquidadas pelo Fundo ao Banco depositário na data de compra de Bilhetes do Tesouro e que corresponde a 0,35% do valor nominal do título.

4. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS